



CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E SINTOMATOLOGIA DOS CASOS CONFIRMADOS POR MONKEY POX NO CEARÁ

FRANCISCO FELIPE DE SOUSA VASCONCELOS

INTRODUÇÃO: A Monkeypox é uma zoonose viral que tem como principal sintoma o aparecimento de lesões na pele e é transmitida geralmente pelo contato direto por essas lesões, porém, há relatos de transmissão por gotículas, vômitos e contato direto com objetos do infectado. Este vírus é endêmico em países da região da África, porém, com a evolução dos casos em outros países a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou Emergência em saúde pública de Importância internacional e junho de 2022, que coincidiu com o mês do primeiro caso registrado no Brasil¹. **OBJETIVO:** Descrever as características epidemiológicas e sintomatologia dos casos confirmados por monkey pox no Ceará. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo realizado a partir de dados coletados no site do Departamento de transparência da saúde do Governo do estado do Ceará-Integrasus. Avaliaram-se em março/2023, as notificações do estado do Ceará entre os dias 15/05/2022 a 08/03/2023, para as características epidemiológicas buscamos as seguintes informações: Total de confirmados, sexo; idade e sintomatologia. Pesquisas envolvendo bases de dados não necessitam de aprovação em comitê de ética². **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Totalizaram 580(100%) casos confirmados de Monkeypox por exame laboratorial. Em relação ao sexo o que prevaleceu foi o sexo masculino com 519(89,5%) notificações, seguido por feminino com 61(10,5%) notificações. Quando se trata de idade, a que prevaleceu foi 30 a 39 anos com 220(37,9%) notificações, seguida por 20 a 29 com 205(35,3%), 40 a 49 com 86(14,8%), 10 a 19 com 28(4,9%), 50 a 59 com 25(4,3%), 0 a 9 com 10(1,8%). Em relação a sintomatologia, a mais prevalente foi a erupção cutânea com 342 relatos, seguindo com Lesão genital /perianal 216, Adenomegalia 189, Cefaléia 175, Fraqueza 142, linfadenopatia localizada 126. **CONCLUSÃO:** Considera-se relevante para a Enfermagem a caracterização epidemiológica de uma doença tão nova e presente. Conclui-se que estes casos estão presentes no Estado, tendo os homens, a faixa etária de 30 a 39 anos, e a erupção cutânea como os mais prevalentes. Nota-se também a relevância para a avaliação de erupção cutânea como também, prevenção e controle da transmissão para subsidiar ações efetivas nessa casuística.

Palavras-chave: Monkey pox, Vigilância epidemiológica, Sinais e sintomas, Enfermagem, Saúde pública.